

-----**ACTA NÚMERO 12/2012**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE E DOIS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E
DOZE.**-----

-----Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano dois mil e doze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Eduardo Pedro Welsh e Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves. Presente como Secretário o Dr. Ilídio Américo Silva, Director do Departamento de Contratação Pública.-----

---Presente ainda o Senhor Eng. Dírrio Leão dos Ramos, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Vereador Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, referiu, a propósito das obras no Caminho Velho da Piedade, que existem zonas que apresentam um certo estrangulamento, alertando para esta situação.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu dizendo que as obras são da responsabilidade do Município e que os terrenos necessários à execução da empreitada foram cedidos gratuitamente pelos proprietários confinantes. Disse ainda que, há uma zona que para recuar 2 (dois) metros implicaria a execução de uma muralha com 6 (seis) metros, muito onerosa e não prevista na empreitada adjudicada. O importante e objectivo desta intervenção foi o de permitir o acesso de ambulância.-----

-----Continuando a sua intervenção, o mesmo Vereador disse que, através dos jornais constatou que o Governo Regional fez publicar um Edital sobre os cuidados a ter no tratamento das palmeiras infectadas com o escaravelho. São muitas as afectadas e só não é pior porque há mais de um ano o Município começou a intervir na sua prevenção e no abate das irrecuperáveis, removendo-as para incineração. “Parece que o Governo Regional “despertou” tarde para este problema”, salientou.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador do CDS/PP,

Lino Abreu, perguntou como estavam as candidaturas ao PRID.----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que estavam dependentes de decisão do INRU, que não tem aprovado financiamentos.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do PND, Eduardo Welsh, solicitou informação sobre a recuperação do Jardim do Campo da Barca, designadamente se cumprirá o projecto inicial ou sofrerá alterações, nomeadamente nas zonas pedonais.-----

----- - O Senhor Presidente esclareceu que será mantido o projecto. Apenas na parte pedonal serão feitas alterações, que julgamos, vai melhorar a circulação. A estátua fica onde está. Os espaços de circulação serão em laje, lajeado madeirense e escadas em pedra.-----

-----De seguida este mesmo Vereador apresentou para discussão e votação uma proposta de solidariedade para com a família do Senhor Vereador do PND, Gil Canha, perante as situações que são publicas, de vandalização do património. A proposta é do seguinte teor:-----

---“Com referência aos repetidos actos de vandalismo contra a propriedade privada da família do Senhor Vereador da CMF, Gil Canha, a Câmara Municipal vem por este meio expressar a sua solidariedade com a família Canha e condenar estes actos de vandalismo e perseguição”-----

--- - Esta proposta foi unanimemente aprovada.-----

----- - Pedindo a palavra, o Senhor Vereador da CDU, Dírrio Ramos,

expressiu a sua satisfação pela aprovação desta proposta, porque o que se passa com a família Canha não é propriamente um acto de “ladroagem” mas uma acção política violenta, que também atingiu o anterior Vereador Quinídio Correia.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Senhor Vereador da CDU perguntou a situação da recuperação do Bairro de São Gonçalo - 2ª fase, chamando a atenção para o facto do Parque Infantil ter o acesso fechado. Questionou ainda em relação aos esgotos que correm a céu aberto.-----

----- - O Senhor Presidente explicou dizendo: “O bairro iniciou a sua recuperação casa a casa. Um bairro com os anos deste e as alterações e construção de pequenos anexos, que durante anos foram sendo feitos, não permitia a solução iniciada, pelo que a construção em propriedade horizontal a custos controlados era a resposta mais acertada, aliás em moldes semelhantes ao que se vinha a fazer em sede de construção de habitação social. -----

---A construção a ter lugar nos terrenos do bairro obriga a um esforço de realojamento prévio das pessoas residentes, enquanto é feita a construção do edifício. Esta a razão de se construir por fases. Não seria possível alojar todas as pessoas que ali habitam. Teria um custo inabarcável. A primeira fase foi construída e já está entregue e habitada. Não partimos para a 2ª fase porque não temos financiamento aprovado. -----

---O bairro, hoje, está muito melhor e servido de novas infra-estruturas, como a escola, o parque infantil, o campo de jogos e o

centro comunitário instalado na antiga escola primária. O Parque Infantil é propriedade da IHM – Investimentos habitacionais da Madeira, a quem compete a permissão de acessos”.

----- - Relativamente aos esgotos, respondeu o Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, dizendo que não há esgotos a céu aberto. Pode haver escorrência de águas, mas não de esgotos. Está em funcionamento a estação elevatória e estes estão canalizados para a ETAR.

-----Continuando, o Senhor Vereador Dírrio Ramos, da CDU, questionou se o ecoponto junto ao antigo cinema João Jardim, em frente à sede do CDS, foi removido.

----- - O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, informou que tal como este contentor outros 200 (duzentos) em toda a cidade deixaram de justificar-se face à política do Município de implementar a recolha selectiva porta a porta. Logo que se iniciou a recolha selectiva na Rua da Carreira foi desactivado o ecoponto. Para o Município, isto tem uma redução de custos porque para proceder à recolha nos ecopontos, devido às características dos equipamentos, obriga à deslocação de viaturas especiais e de pelo menos três cantoneiros. Se atendermos ao número dos ecopontos referidos teremos outra disponibilidade em sede de recursos humanos muito importante.

-----Finalizando a sua intervenção este Vereador colocou mais duas questões. A primeira sobre o consumo de água, nomeadamente qual a sua situação. A segunda dizia respeito à

existência de muros na Estrada Monumental, que necessitam de intervenção devido ao possível despreendimento de pedras.-----

----- - Respondendo à primeira questão, o Senhor Presidente explicou que, como é do conhecimento, nos últimos 20 (vinte) anos foram feitos avultados investimentos na rede de águas, evitando perdas de um bem tão escasso como é a água. Mais de um terço de perdas é hoje aproveitado, reflectindo-se na menor aquisição ao IGA. Em tempo, fez-se boa utilização dos fundos comunitários então disponibilizados, podendo-se dizer que o Concelho está bem servido destas infra – estruturas. A propósito, lembrou que está a ser executada a empreitada do chamado “Sector Oriental do Funchal”, uma obra de mais de 10 (dez) milhões de euros de uma importância fundamental com impacto na redução do consumo de água potável. Ao permitir também a distribuição domiciliária de água não tratada, para rega de jardins e outros usos, espera-se uma redução no consumo de água potável.-----

----- - Relativamente à última questão, respondeu o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, dizendo que, com a empreitada de Renovação Urbanística da Estrada Monumental, estava previsto uma intervenção geral abrangente e um investimento de três milhões e meio de euros. Ao ver recusado o Visto ao contrato, a intervenção na Estrada Monumental está a ser objecto de uma reavaliação do estritamente necessário procurando concluir o arruamento e melhorar a circulação. O objectivo é estudar uma solução para o que vier a ser executado ser definitivo e não

arranjos de circunstância e provisórios. -----

Assuntos Diversos: - Foi apreciado e votado o assunto seguinte, que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

VOTO DE SAUDAÇÃO: - O Senhor Vereador da CDU, Dírrio Ramos, apresentou um Voto de Saudação à Greve Geral de vinte e dois de Março e à justa luta dos trabalhadores, do seguinte teor:-----

---“O País e a Região Autónoma da Madeira, em particular, sofrem com as consequências resultantes de um pedido de ingerência externa que, a coberto da redução do défice, impõe medidas extremamente penalizadoras para os trabalhadores, suas famílias e população em geral. No caso da Região Autónoma da Madeira assistimos a uma tripla penalização resultante da condição de região ultraperiférica, das medidas impostas ao País em geral e daquelas outras medidas particulares resultantes do Plano de Ajustamento Financeiro imposto aos trabalhadores e às populações madeirenses e portosantenses. Num contexto de acentuada regressão social em que são postos em causa os salários e o poder de compra dos trabalhadores e das populações em geral, em que assistimos à multiplicação das falências e do encerramento de empresas arrastando consigo para o desemprego milhares e milhares de trabalhadores numa espiral galopante que só agravará a situação de inúmeras famílias incapazes de combater o endividamento e de, em muitos casos, suprir as necessidades mais básicas, o povo e os trabalhadores têm todo o direito de mostrar e demonstrar a sua contestação, o seu protesto e a sua revolta

contra as agressões que lhes são impostas, contra a degradação da sua qualidade de vida e bem-estar, contra o empobrecimento a que estas medidas seguramente conduzirão. Assim a Câmara Municipal do Funchal manifesta a sua solidariedade e apoio a esta justa luta e protesto, associando-se ao povo e aos trabalhadores na defesa dos direitos a melhores condições, qualidade de vida e bem-estar, contra o empobrecimento e a degradação social”.

---Colocada à votação, foi rejeitado por maioria, com votos contra do PSD e CDS/PP e abstenção do PS e PND.

ESTABELECIMENTO INSTALADO NO PRÉDIO SITO À RUA MARY JANE WILSON, 10 E 10 A, PROPRIEDADE DA SOCIEDADE EMINFORMULTI, Lda. - Encerramento:

- Em presença do processo respeitante ao estabelecimento instalado no prédio sito à Rua Mary Jane Wilson, dez e dez A, propriedade da Sociedade Eminformulti, Lda., alvo de várias reclamações, a Câmara tendo por base a informação da Divisão de Fiscalização Municipal (refª I-2225/12), deliberou, por unanimidade, proceder ao encerramento do estabelecimento nos termos da citada informação.

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no nº 3, do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e do nº 2, do artigo 16º, do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.

ORDEM DO DIA

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem

do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Parecer prévio à celebração de contrato de “aquisição de projectos e levantamentos para a instalação dos sistemas solares térmicos para o aquecimento de águas sanitárias nos Bairros Sociais da C.M.F.”:** - Perante o respectivo processo, a

Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da CDU, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços mencionado em título, com o valor estimado em € 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos euros),-----

----- - **Parecer prévio à celebração de contrato de “aquisição de serviços de clipping para o Município do Funchal”:** - A Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PND, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços acima designado, estimado em € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros).-----

----- - **Parecer prévio à celebração de contrato de “aquisição de serviços (tarefa) de criação de projecto de investigação na área científica para o Museu Henrique e Francisco Franco a ser instalado no futuro Museu criado no antigo Matadouro Municipal”:** - Foi deliberado, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços (tarefa) referido em epígrafe, com o valor estimado em € 9.000,00 (nove mil euros).-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Loteamento:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de uma operação de loteamento, a levar a efeito na Levada da Corujeira, freguesia do Monte, apresentado por Anacleto José de Abreu e outra (procº 10748/12 – sub-procº 2012000116).-----

3 – PESSOAL:-----

----- - **Processo Disciplinar – aplicação de pena:** - Perante o processo disciplinar (nº 01/2012), instaurado a José Ludgero Fernandes Nunes, Chefe de Serviços de Limpeza, a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos Sólidos do Departamento de Ambiente, por falta de correcção, a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de repreensão escrita, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento de Contratação Pública, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo através do Edital nº 94/2012